

Poder e glória do Espírito

Comum de um Mártir, Hino de Vésperas II

ENPL VIII, medódia
Lit. das Horas

Manuel Luís
harm.: António Cartageno

Andante

S.
A.

1. Po - der e gló-ria do Es - pí - ri - to, Fe - li - zes to-dos os Már-ti - res! —

T.
B.

Po - der*

— A car - ne sa - cri - fi - ca - da Por Deus há - de res - sur - gir. — A

car - ne sa - cri - fi - ca - da por Deus há - de res - sur - gir. —

2. *Iguais* aos grãos que se enterram
Para serem nosso pão,
Seu corpo se une ao de Cristo,
Oferta das nossas mãos.

3. *Seu sangue* se junta ao sangue
De Cristo que nos redime.
É seiva ardente escorrendo
Das mesmas veias rasgadas.

4. *Feliz* quem dá sem medida,
Até dar a vida à morte.
Em Deus liberto, o seu rosto
No rosto de Deus se espelha.

5. *É vã* a carne sem alma,
É cinza espalhada ao vento.
Na cruz, Senhor, sobrevive
A glória dos nossos corpos.

6. *Morrendo* nos vossos Mártires,
Em todos viveis, Senhor.
Neles a Igreja se exalta
Com a força do Espírito.

7. *O grão* chegará, na messe,
Ao dia do vosso Dia.
No reino do vosso amor,
A morte é vida sem fim.